

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO GUAMÁ

CARACTERÍSTICAS

A Região de Integração do Guamá é formada por 18 municípios: Castanhal, Colares, Curuçá, Igarapé-Açú, Inhangapí, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Santa Isabel do Pará, Santa Maria do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Terra Alta e Vigia.

A sua extensão territorial total é de 12.117 km², dos quais 3,49% encontram-se protegidas. Curuçá é o município, proporcionalmente, com maior área protegida (32,06%), seguido por Maracanã (24,59%) e São João da Ponta (3,20%).

A população total da Região de Integração do Guamá, segundo o censo 2010, é de 613.790, correspondendo a 8% do Estado do Pará. Desse contingente, 51% são homens e 49% mulheres, cerca de 61,9% residem nas áreas urbanas dos municípios com expectativa de vida estimada em 73,3 anos, superior a do Estado, de 72,8 anos.

ECONOMIA E EMPREGO

O PIB da Região foi de R\$ 2,4 bilhões, em 2008, e representa 4,2% do produto estimado para o Estado. Em termos per capita o valor calculado ficou em R\$ 4 mil, equivalente a 50% do valor do Estado (R\$ 7,9 mil).

Na composição do PIB da Região as principais atividades econômicas estão relacionadas aos setores de serviços (R\$ 1,6 bilhão); indústria (R\$ 375 milhões) e o agropecuário (R\$ 248 milhões). A participação relativa de cada um dos setores na composição do PIB da Região, no ano de 2008, foi a seguinte: Serviços (72%); Indústria (17%); e Agropecuária (11%). Os Municípios com maior participação na formação do PIB da Região foram: Castanhal, Santa Isabel, São Miguel do Guamá e Vigia, representando aproximadamente 67%.

O Setor Agropecuário contribuiu com 11% do Valor Adicionado (VA) do PIB da região e apresentou como principais atividades na formação do valor, em termos relativos, a lavoura (41%), pecuária (30%) e a pesca (com 29% de participação no setor).

O Setor Industrial contribuiu com 17% do VA da região e apresentou como principais atividades: construção civil (54%) e a indústria de transformação (42%) - frigoríficos, alimentos e vestuário. Os municípios de Castanhal (60%), Santa Isabel do Pará (8,68%) e São Miguel do Pará (5,75%), representam 74% do valor adicionado da indústria da Região.

O setor de serviços, corresponde a 72% do VA da região, apresentou como principais atividades na formação do valor adicionado: a administração pública (44%), aluguel (22%) e o comércio (15%). Na atividade de comércio os segmentos mais expressivos são os de bebidas, cosméticos, veículos automotores e alimentos em geral.

Segundo os dados da RAIS 2009 existiam 51.630 empregos no segmento formal do mercado de trabalho da Região de Integração do Guamá, representando 5,93% do total de ocupados no Estado. O mercado de trabalho formal para o conjunto da Região é considerado baixo em relação ao total do Estado, destacando-se o município de Castanhal que gerou 50% dos postos de trabalho formais desta região de integração; Santa Isabel do Pará e São Miguel do Guamá, 11,81% e 9,11%, respectivamente.

EDUCAÇÃO

O total de alunos matriculados no ensino fundamental, em 2010 foi de 130.974 (8,4% do total de matrículas do Estado). A distribuição administrativa dessas matrículas é a seguinte: 68,5% do município, 24,3% do Estado e 7,2% privado.

Os alunos matriculados nas séries do ensino fundamental, em 2010, estão distribuídos entre os 1.036 estabelecimentos de ensino, correspondendo a 9,4% dos estabelecimentos do Estado. O quantitativo de alunos matriculados no ensino médio foi de 9,8% do total de alunos matriculados no Estado. No período de 2000 a 2009 observou-se ampliação do número de matriculados no ensino médio, saiu de 22.595, em 2000, para 34.127, em 2009.

Na Região foram contabilizados 67 estabelecimentos com ensino médio, representando 10,5% do total de estabelecimentos no Estado. A UEPA mantém na Região, desde 2004, campus de extensão nos municípios de São Miguel do Guamá e Vigia. No entanto, várias instituições privadas oferecem programas de interiorização estruturados em módulos de disciplinas ofertadas nos períodos intervalares. O total de matrículas no ensino superior em 2009, na Região representou 3,2% das matrículas no Estado.

O número de docentes com formação superior saiu de 1.600, em 2000, para 4.691, em 2006. A redução do número de docentes com o ensino fundamental completo saiu de 500 professores em 2000 para 111, em 2006.

SAÚDE

Em 2010, a Região de Integração do Guamá possuía 1.034 leitos distribuídos em 16 hospitais, para uma população de 614 mil habitantes. De acordo com a OMS seriam necessários pelo menos 4 leitos por mil habitantes e essa Região possuía apenas 1,68 leitos com um déficit de 1.422 leitos para alcançar situação satisfatória.

Todos os municípios possuíam déficit de leitos, com piores condições em: Castanhal (315) e Vigia (157). Em 2010, as unidades de saúde totalizavam 227 unidades, principalmente postos e centros de saúde e unidades básicas de saúde, os principais suportes de atendimento da Região. Todos os municípios possuem postos ou centros de saúde, com exceção de Vigia, que possuía apenas centro de apoio a saúde da família (9).

O município de Castanhal possui (3) Hospitais Gerais e concentra 45 postos e centros de saúde, além de ter o único centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica da Região. Para as situações de alta e média complexidade, a população da região é transferida quase sempre para o Hospital Metropolitano, em Ananindeua, em função da proximidade com a capital.

Entre 2000 e 2009, a taxa de mortalidade geral aumentou 24% na Região, principalmente nos municípios de São João da Ponta, São Francisco do Pará e São Domingos do Capim. A taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) da Região apresentou uma queda de 28%, nos últimos anos, registrando 15,74 em 2009. A taxa de mortalidade por faixa etária (por mil habitantes) é maior na faixa acima de 70 anos, principalmente em maiores de 80 anos.